

Lions: 100 anos Somando conquistas num mundo em transformação

>> Redação DS

A História de Lions Clube começa em 1917, um ano historicamente muito importante, momento de imensas mudanças sociais e políticas, quando quase toda a Europa participava da 1ª Guerra Mundial, para a qual os Estados Unidos da América (EUA) entraram naquele ano.

Chicago, era um centro do transporte, arquitetura, manufatura e comércio. E era como um ímã para imigrantes em busca de trabalho. Os ativistas de Chicago, como Jane Addams, a fundadora do abrigo Hull House, pediam melhores condições sociais para suas comunidades e para o país e entre aqueles que procuravam maneiras de ajudar os outros estava Melvin Jones, um agente de seguros bem-sucedido. Ele era secretário do Círculo Empresarial de Chicago,

um clube que se reunia durante o almoço e que foi, em parte, criado para ajudar os seus integrantes a expandir os negócios.

No entanto, Melvin Jones tinha um objetivo diferente em mente: “Estou descobrindo que você não vai muito longe se não começar a fazer algo pelos outros. E estou começando a acreditar que posso ajudar alguns dos clubes, como o Círculo, a ter sentimentos em seus corações”, propagava Melvin Jones

As palavras de Melvin Jones atingiram em cheio o seu clube e o círculo lhe deu permissão para convidar grupos semelhantes de todo o país para uma reunião em que discutiriam a formação de um novo tipo de clube. Em 7 de junho de 1917 foi realizada a primeira reunião- Melvin abriu a reunião e contou a sua visão para o novo clube, os presentes foram receptivos e o Dr. Woods sugeriu que os gru-

pos adotassem o nome de Lions e pagassem quotas semestrais de US\$ 1 por associado. Melvin Jones e os outros aproveitaram a oportunidade para juntar os clubes existentes formando uma nova organização maior e mais forte, e o leão era o símbolo perfeito.

Imediatamente, Melvin Jones começou uma campanha escrita através de cartas para atrair mais clubes a esta nova organização mais focada em servir aos outros. Em agosto, Melvin Jones e os integrantes do Círculo Empresarial de Chicago formaram o Lions Clube de Chicago, agora o Chicago Central Lions Club.

No dia 8 de outubro de 1917, realizou-se a primeira convenção da Associação Internacional de Lions Clubes em Dallas, Texas, no Hotel Adolphus, onde delegados de 22 Lions Clubes de nove estados votaram para manter o nome Lions

e adotar o logotipo de um leão segurando na boca um taco com a inscrição: “International”.

O Dr. William Woods foi eleito presidente. Melvin Jones foi nomeado secretário-tesoureiro e autorizado a estabelecer uma sede em Chicago. No final da convenção de Dallas, a nova Associação Internacional de Lions Clubes tinha 800 associados e US\$ 72 no banco.

A Convenção foi encerrada no dia 10 de outubro, data em que oficialmente é comemorada a fundação de Lions Clubes e reconhecida mundialmente como Dia Internacional de Lions Clubes. Já o dia 8 de outubro ficou estabelecido como dia Internacional do Serviço Leonístico.

Até 1919, Lions tinha chegado a 42 clubes por todo os EUA com mais de 2.300 associados. Alguns dos primeiros clubes tinham associadas mulheres. Mas logo o estatuto

e regulamentos limitou o quadro associativo aos homens. Foram quase 70 anos, até 1987, quando as mulheres voltaram a ser bem-vindas como associadas.

Em 1920, em Ontário, Canadá, os leões fundaram o Border Cities Lions Club, hoje chamado de Windsor Lions Club. E foi aí que a Associação de Lions Clubes tornou-se internacional.

Hoje Lions Internacional está estabelecido em 212 países e áreas geográficas do mundo com 47,7 mil clubes e 1,4 milhão de membros que falam 11 idiomas diferentes. No Brasil são mais de 1500 clubes e 41 mil associados distribuídos em 28 distritos e Mato Grosso contribui na organização com 46 clubes e 1300 associados espalhados em mais de 15 cidades do Estado. O Lema adotado por Lions Internacional desde 1954, We Serve (Nós Servimos), foi escolhido atra-



vés de concurso. O Leão canadense D.A. Stevenson de Fonthill, Ontário, foi o vencedor.

O atual presidente Internacional, Dr. Naresh Aggarwal, adotou o Lema de Lions Internacional, como Lema de seu ano. De acordo com ele, a força do NÓS, reforça que meu poder vem de você, e o seu vem de mim. Juntos vamos usar a força do NÓS, vamos nos comprometer a agir, vamos deixar o mundo um lugar melhor para todos, garante o Presidente.



Paladinos dos Cegos

Em 1925, como embaixadora para a recém-formada Fundação Americana para os Cegos, Helen Keller discursou na Convenção de Lions e disse, “Tentem imaginar como vocês se sentiriam se subitamente se tornassem cegos hoje”, e levou à reflexão os associados Leões que lotavam o salão de convenções. Helen Keller sabia exatamente como era. Cega e surda desde a idade de 19 meses, ela viveu em isolamento virtual, incapaz de se comunicar de forma eficaz. Então, uma professora da Escola Perkins para Cegos, Anne Sullivan passou a morar e trabalhar com Helen Keller e lhe ensinou a se conectar com o mundo através da linguagem de sinais. Alguns Leões na plateia já tinham se envolvido com projetos de serviço para os cegos. Mas ao testemunharem Helen Keller abrindo o seu cora-

ção e alma sobre a situação dos cegos, a realidade de ser deficiente visual falou alto a todos os presentes. Os Leões e os seus convidados foram cativados. Antes da convenção terminar a associação dedicou-se incondicionalmente a tornar o sonho de Helen Keller em realidade. Os Leões tornariam-se os Paladinos dos Cegos de Helen Keller.

Desde 1925, centenas de milhões de vidas foram alteradas por meio do trabalho relacionado com a visão dos Leões de todo o mundo, e hoje a associação é tão dedicada como sempre para que chegue o dia em que ninguém sofra desnecessariamente de problemas de visão. Por meio de centros e hospitais oftalmológicos, medicamentos e cirurgias, óculos e bancos de olhos, os Leões estão trabalhando para acabar com a cegueira evitável e ajudar os deficientes visuais.

LCIF, o braço caritativo de Lions Internacional



A Lions Clubs International Foundation (LCIF) foi fundada em 1968 para elevar a missão do Lions Clubs International a novos patamares, enfrentando problemas globais e dando assistência localizada aos Leões em projetos humanitários de larga escala. A LCIF é uma líder em fornecer apoio à prevenção da cegueira evitável e à restauração da visão de pessoas do mundo todo. Os programas de visão incluem desde o desenvolvimen-

to e aprimoramento de sistemas de cuidados com a visão até o fornecimento de cirurgias de restauração da visão e a distribuição de medicamentos às pessoas que se encontram em maior risco de contrair doenças oculares.

O compromisso da LCIF em ajudar vítimas de desastres existe desde o começo da Fundação, quando concederam o primeiro subsídio para vítimas de uma inundação na Dakota do Sul, nos

EUA. Mato Grosso já se beneficiou da ajuda de LCIF em diversas oportunidades. A mais recente foi de US\$ 10 mil encaminhada ao Lions Clube de Campo Novo do Parecis, para amenizar o sofrimento das vítimas da enchente de 2016. Para Tangará da Serra foram disponibilizados US\$ 5 mil em 2011, quando um forte vento destruiu o recém criado, bairro Bela Vista.

A Fundação também desenvolve e implementa programas

que ajudam a melhorar a saúde de pessoas no mundo todo. Por meio de sólidas parcerias, trabalham atualmente para combater o sarampo, distribuindo vacinas a pessoas em situações de risco de contrair a doença.

Por tudo isso é que em 2007 A LCIF foi anunciada como a melhor organização não governamental do mundo para se estabelecer parceria por um estudo independente do Financial Times.